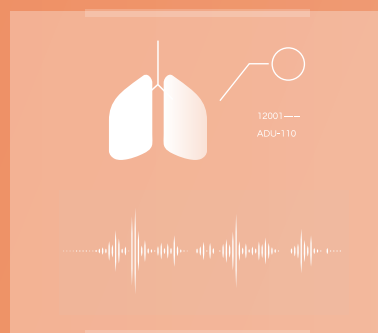
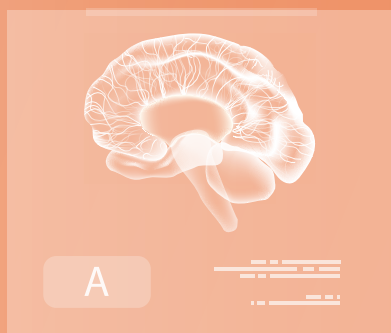




Prontuário Saúde Corporativa

O que os dados revelam sobre pessoas,
performance e **sustentabilidade** nas
empresas do Brasil.



Raio-X do Cenário

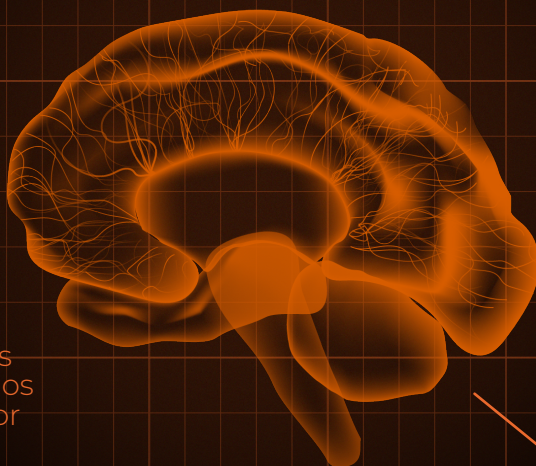
+79%

em afastamentos por **saúde mental** nos últimos anos.

Fonte 1: Ministério da Previdência Social

Mais do que um número, um sinal importante:

A **saúde** dos colaboradores já impacta diretamente a continuidade do trabalho.



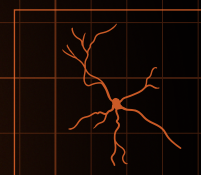
5 anos seguidos de **crescimento** nos afastamentos por saúde mental.

Fonte: vocesa.abril.com.br

Tendência



Não é um pico. É uma **mudança estrutural** no cenário corporativo.



+4,1 milhões de afastamentos no total.

Fonte: Ministério da Previdência Social

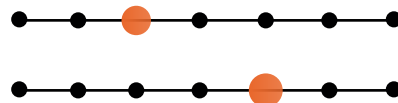
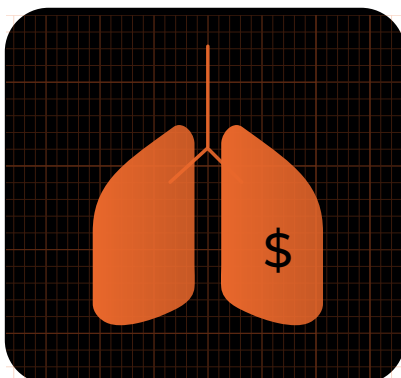
+546 mil afastamentos por **transtornos mentais** em um ano.

Fonte: Ministério da Previdência Social

86%

dos profissionais consideram o bem-estar tão importante quanto o salário

Fonte: CNN Brasil



O que esse cenário revela na prática

OS DADOS MOSTRAM
O EFEITO E O PADRÃO
REVELA A CAUSA.

O padrão por trás dos números:

1. A saúde só entra na estratégia quando vira problema;
2. O plano de saúde vira porta de entrada para tudo;
3. O pronto atendimento substitui o cuidado contínuo;
4. O RH atua depois, não antes.

O que empresas mais maduras e estratégicas fazem diferente:

1. Tratam saúde como indicador, não benefício;
2. Analisam padrões de uso (não só custos);
3. Educam o colaborador antes do problema;
4. Atuam preventivamente, não só assistencialmente.

O resultado desse modelo:

1. Ciclos recorrentes de afastamento;
2. Uso distorcido do plano;
3. Sobrecarga invisível nas equipes;
4. Queda de performance ao longo do tempo não é pontual, é estrutural.



Prescrição estratégica

Para empresas que querem sair do ciclo reativo:



Ler os dados além do financeiro;



Identificar padrões de comportamento;



Criar cultura de uso consciente;



Integrar saúde à estratégia do negócio.